

A REVISTA DE CONTABILIDADE “VISTA & REVISTA” – UMA DÉCADA DE EXISTÊNCIA

Geová José Madeira
Professor do CIC/FACE/UFMG

1 BREVE HISTÓRICO

Em 1998 comemoramos o 10^o aniversário da “Revista de Contabilidade Vista & Revista” que teve o seu lançamento em 1989, patrocinado pela Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, marcado com grande destaque oferecido pelo BEMGE, a toda a comunidade acadêmica e profissional da área contábil mineira.

Ao editarmos o último número do ano de 1998, fechando o 10^o ano de existência da revista, aproveitamos o momento para uma reflexão sobre a trajetória da mesma, e apresentamos aos nossos leitores a relação dos sumários de todos os números, não só para divulgar o conteúdo dos números anteriores, mas como forma de facilitar a identificação dos artigos com seus respectivos autores.

Ao revisarmos o “A PROPÓSITO” do primeiro número da revista e após verificarmos a quantidade de artigos que foram publicados ao longo destes 10 anos, podemos concluir que ela vem cumprindo seu objetivo inicial, qual seja, se tornar um canal para divulgação e publicação de artigos, trabalhos, comunicados *etc.*, com o intuito de possibilitar a divulgação de idéias, ensaios, experiências e opiniões de professores, pesquisadores, profissionais e acadêmicos da área contábil de todo o país.

A revista foi idealizada a partir da carência de periódicos para publicação de trabalhos técnicos da área contábil, uma vez que naquele momento existiam uma ou duas opções de periódicos em todo o país, destinados a matérias contábeis, especialmente a artigos e trabalhos de cunho aca-

*Ao completarmos 10 anos de existência
da revista “Contabilidade Vista & Revista”,
registramos um breve relato histórico
e apresentamos os sumários
dos números anteriores
para divulgação junto aos leitores,
bem como agradecemos a todos aqueles
que de alguma forma contribuíram
com o brilhantismo da mesma.*

dêmico, ou seja, de conteúdo mais teórico e técnico – científico, do que prático – profissional.

Um outro fator determinante para a criação da revista, foi o momento de grandes transformações que o Departamento de Ciências Contábeis vivia naquela época, como a reformulação do currículo do curso, a elevação do curso de Auditoria ao nível de Especialização, o retorno de dois professores com Mestrado em Ciências Contábeis, concluído, além de outros quatro professores cursando Mestrado em Administração na própria UFMG, a implantação do programa PET-Contábeis com quatro bolsistas em regime de tempo integral dedicados aos estudos e pesquisas na área contábil, entre outros.

O ambiente não poderia ser mais propício e oportuno para a criação de um canal de divulgação e publicação de artigos, trabalhos, opiniões, comunicados *etc.*, da área contábil, culminando com o lançamento da revista em Outubro de 1989.

A revista de Contabilidade Vista & Revista é uma publicação independente do Departamento de Ciências Contábeis da FACE/UFMG, com tiragem de 1000 (mil) exemplares em cada edição. A mesma não conta com recursos financeiros da instituição. Ela vem se mantendo através da venda de assinaturas e da colaboração de autores e de abnegados patrocinadores que garantem a tiragem de algumas edições.

Nesses 10 anos enfrentamos dificuldades de toda ordem, desde a falta de recursos ou de material para confecção da revista, até mesmo a falta de assinantes, chegando a uma situação no mínimo cômica, quando tínhamos recursos, tínhamos material e não tínhamos assinaturas renovadas o que nos obrigou a remeter a revista acreditando que a remessa da mesma garantiria a renovação tão logo o exemplar chagasse às mãos do leitor, o que necessariamente não aconteceu.

A própria história da revista reflete bastante a realidade vivenciada pelo Departamento de Ciências Contábeis como, também, a realidade em que vive a Ciência Contábil em nosso país.

Se ao longo desses anos a revista de Contabilidade Vista & Revista não apresentou uma regularidade em suas edições, chegando a constatação da ausência total de edições em determinados anos, podemos afirmar que isso foi reflexo de

questões vividas pelo CIC, como por exemplo, a redução do corpo docente, com o conseqüente acúmulo de atividades para os professores que permaneceram no Departamento, a ausência de docentes envolvidos em atividades de pesquisa e cursos de pós-graduação, ou ainda, a redução salarial sofrida pelos professores, obrigando-os a buscar uma complementação, como também, a realidade vivida pela Ciência Contábil, onde se constata que o profissional da contabilidade não é muito afeito a escrever, registrar e divulgar suas idéias, experiências e ensaios, gerando com isso, dificuldades para se obter o material necessário à composição e publicação dos números da revista.

A falta de recursos institucionais para cobrir os custos de editoração de cada número da revista nos levou a criar duas fontes para obtenção dos recursos necessários, sendo a primeira e mais importante, os nossos leitores, que se tornaram nossos parceiros, através da venda de assinaturas e, a segunda fonte, a busca de patrocínio junto as empresas, com a contrapartida da liberação de espaços para veiculação de propaganda.

Considerando que o custo para editoração de cada número da revista é relativamente baixo, quando diluído nos 1000 exemplares de cada tiragem, bastaria que a revista formasse um quadro de aproximadamente 500 assinantes, que seria o suficiente para a manutenção da mesma. Certamente o ideal era que conseguíssemos um patrocínio permanente, através das empresas para que a distribuição pudesse ser totalmente gratuita a todas as escolas e professores, além de termos disponibilidade para dedicarmos à busca e seleção de material para publicação.

Tanto a dificuldade de formar um quadro de assinantes quanto a dificuldade de conseguir patrocínio das empresas, certamente são influenciadas pelo perfil do profissional contábil nesse país. Culturalmente e historicamente, o profissional da contabilidade recebe uma formação acadêmica de que deve procurar se manter atualizado, em termos de legislação contábil, fiscal, trabalhista e tributária no mínimo, para que possa prestar um serviço de boa qualidade ao seu cliente, e como no Brasil a legislação muda diariamente, este profissional, passa grande parte da sua vida lendo material técnico não sobrando muito tempo para outro tipo de leitura, especificamente, matérias mais teóricas e acadêmicas.

Certamente que a conduta é correta, mas, infelizmente, não passa de uma grande desculpa, quando na realidade sabemos que desde a sala de aula, o aluno de Ciências Contábeis apresenta muita resistência à leitura e ao estudo, principalmente, se se trata de assunto mais teórico científico e pouco prático.

A revista de Contabilidade Vista e Revista, pela sua própria origem acadêmica é um periódico que publica matérias mais acadêmicas, mais no campo teórico e técnico – científico do que técnico – prático. Assim, ela desperta mais interesse àqueles profissionais envolvidos em atividades de pesquisa, ensino e pós-graduados em nível de Mestrado e Doutorado, não ocorrendo o mesmo com os profissionais que estão engeçados no mercado de trabalho, com a prática da contabilidade nas Entidades.

Distribuir 1000 exemplares de cada número editado não deveria ser difícil, se considerarmos que em todo o país temos mais de 400 escolas que oferecem o Curso de Ciências Contábeis, e aproximadamente 6000 professores de contabilidade, só no nível superior.

Apesar do quadro acima, a distribuição da revista é prejudicada pela dificuldade de acesso às escolas e aos professores individualmente. Aliado a isso, outro fator que dificulta a distribuição, na nossa opinião, é o perfil do corpo docente de Ciências Contábeis em todo país. Como relatado acima, as matérias publicadas na revista despertam pouco interesse e motivação de profissionais mais práticos, aqueles ligados ao dia a dia da contabilidade das empresas, e são estes profissionais que formam a quase totalidade do nosso corpo docente, uma vez que mais de 90% dos Cursos de Ciências Contábeis, estão a cargo das escolas particulares e são poucos os professores mantidos em dedicação exclusiva, ou que estejam engajados em atividades de pesquisa e pós-graduação ao nível de mestrado ou de doutorado, não dispondo de tempo para estudos, leituras e pesquisas de cunho mais teórico e acadêmico, se recusando, as vezes, a manter a assinatura da revista.

Acreditamos que problemas e dificuldades representam mais desafios e metas a serem atingidas do que desestímulo para se interromper um projeto, e por acreditarmos que a revista de

Contabilidade Vista & Revista representa uma forma de contribuirmos com o desenvolvimento e progresso da Ciência Contábil, além de servir de canal para divulgação de idéias e experiências de profissionais, professores, pesquisadores, cientistas contábeis e alunos de graduação e pós-graduação, é que contamos com a colaboração de todos, seja na divulgação da revista ou na remessa de artigos para publicação.

Entendemos que a responsabilidade de cada profissional é diretamente proporcional à quantidade de conhecimento que lhe foi permitido ter acesso e domínio e que a contribuição de cada um para o engrandecimento e desenvolvimento da ciência contábil se faz, principalmente, através daquilo que deixamos escrito, registrado e divulgado.

Acreditamos na continuidade da revista de Contabilidade Vista & Revista, para que ela possa continuar servindo de veículo para publicação de idéias, experiências, opiniões e ensaios de todos, através de artigos, trabalhos técnicos, monografias, teses e dissertações etc.

Agradecemos as empresas que patrocinaram alguns números, esperando continuar contando com a colaboração e parceria das mesmas.

Agradecemos a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o brilhantismo da revista, e convidamos a todos a envidar esforços para que os próximos 10 anos sejam repletos de realizações para a Revista, para o Departamento e especialmente para a Ciência Contábil.

Rendemos homenagens a todos aqueles que participaram do projeto até agora, especialmente aos professores Délcio Amarante Mendonça, Chefe do CIC na época do lançamento; José Gomes Pacheco Filho, idealizador da revista; Antônio Maestro Filho, coordenador do primeiro número; aos professores, Antônio Maestro Filho, Antônio Lopes de Sá, José Gomes Pacheco Filho, Hamilton Parma, José Luiz da Silva Araújo, Nery Paulinelli da Fonseca, José Luiz Ferreira de Assis e Alfredo Alves de Oliveira Melo, autores dos artigos do primeiro número da revista e ao conselho editorial do primeiro número.

Nossa homenagem especial ao professor José Luiz Ferreira de Assis, professor do Departamento de Ciências Contábeis da FACE/UFMG

que mais acreditou, incentivou e contribuiu com a revista ao longo destes anos, tanto participando do Conselho Editorial, como na colaboração de artigos para publicação, tendo sido, inclusive, autor do maior número de artigos publicados na revista até o presente momento.

2 SUMÁRIOS

Apresentamos a seguir os sumários dos números anteriores da revista de Contabilidade "Vista & Revista".

Contatos

Secretaria Geral

Departamento de Ciências Contábeis/FACE/UFMG

Rua Curitiba, 832/703

30170-120 – Centro – Belo Horizonte/MG

Fone/Fax (031) 201-2431 – (031) 279-9060

Coordenador: *Prof. Geová José Madeira*

geova@face.ufmg.br

geova@net.em.com.br

• v. 1, n. 1, out. 1989

- Aspectos holísticos na contabilidade do 3º milênio
Antônio Maestro Filho
- Condução do raciocínio contábil e razões científicas do conhecimento em contabilidade
Antônio Lopes de Sá
- Consolidação das demonstrações financeiras: necessidade ou sofisticação?
José Gomes Pacheco Filho
- Algumas considerações sobre os dons ou virtudes profissionais do auditor, com realce da perspicácia
Hamilton Parma
- Avaliações de participações societárias de acordo com a Lei n. 6404/76 e Decreto-Lei n. 1598/77
José Luiz da Silva Araújo
- A contabilidade como ciência
Nery Paulinelli da Fonseca
- Contribuição para a Previdência Social e os benefícios do INPS
José Luiz Ferreira de Assis

- A elevação dos custos dos encargos decorrentes da Nova Constituição
Alfredo Alves de Oliveira Melo

• v. 2, n. 1, dez. 1990

- Análise financeira de empresas: um caso prático
José Luiz da Silva Araújo
- Renovação da contabilidade: volta às origens?
Antônio Maestro Filho
- A contabilidade entendida através das demonstrações contábeis
George Guerra Leone
- O novo currículo proposto para o Curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG
José Luiz Ferreira de Assis
- Novo conceito de patrimônio em contabilidade
Antônio Lopes de Sá
- Da entidade
Nery Paulinelli da Fonseca
- O magistério contábil brasileiro
Hamilton Parma

• v. 3, n. 1, ago. 1991

- O capital de giro e sua análise: alerta necessário
José Gomes Pacheco Filho
- Uma metodologia para o ensino das práticas contábeis – solução para o problema
Nery Paulinelli da Fonseca
- Análise das demonstrações contábeis – algumas formas e técnicas de análise
Antônio Maestro Filho
- Delineamentos histórico-contábeis
Hamilton Parma
- A demonstração de origens e aplicações de recursos e a correção integral
Geová José Madeira
- Créditos obtidos precipitadores de insolvência
Roque Magno de Oliveira
- Limites da contabilidade tradicional e o futuro conhecimento contábil
Antônio Lopes de Sá
- Efeitos dos custos financeiros e do giro dos estoques sobre a lucratividade da empresa
Alfredo Alves de Oliveira Melo
Luiz Otávio Marques Duarte
- Estoques – administração e controle
Auro Kunio Suzuki

• v. 4, n. 1, fev. 1992

- O ensino da contabilidade – mudança nos Cursos de Ciências Contábeis – Questão de currículo ou mentalidade?
Aracéli Cristina de Sousa Ferreira
- Reflexões sobre os elementos patrimoniais
Nery Paulinelli da Fonseca
- Comentários sobre a reforma orçamentária de 1988
Flávio da Cruz
- Contabilidade: ciência, técnica ou arte?
Carlos Henrique Tesche
Carlos Otávio Vendruscolo
Clodiana Brescovit Alves
Eduardo Schiehl
Leomar Wayerbacher
Nicolay Schwez
Odilon José
Bussata Dalbén
- O Curso de Ciências Contábeis no Brasil
Alexandre Magno F. Paschoal
Ana Maria Fontes da Silva
João Manoel de Oliveira Pereira
Kátia de França Fajol
Márcia dos Reis Lacerda
Paulo e Maurício Tinoco dos Santos
- O papel da contabilidade na redução de custos
George S. Guerra Leone
- Demonstração do valor adicionado – a avaliação do desempenho econômico das empresas pela contabilidade social
Maurício Melo Dolabella

• v. 4, n. 2, ago. 1992

- A contabilidade e suas definições
Pedro Onofre Fernandes
- Instrumentos contábeis para tomadas de decisões
Álvaro Pereira de Andrade
Luiz Gustavo Cordeiro da Silva
- O ensino e a aprendizagem do Curso Técnico de Contabilidade nas Escolas da Rede Estadual do Estado de Minas Gerais – 1ª Parte: aspectos quantitativos
Carlos Maurício Vieira
Geová José Madeira
José Luiz Ferreira de Assis
Maria Antonieta Bianchi
- Identificação de autofinanciamentos nas empresas
Roque Magno de Oliveira

- Análise de custos através de uma linguagem paramétrica usando o Modelo “Backward Elimination”
Eduardo Dória Silva
- Uma obra de cultura contábil de 1363
Antônio Lopes de Sá
- Análise da atuação profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis
Massakazu Takakura
Hamilton Luiz Favero
- O drama da sucessão empresarial
João da Costa Lisboa
- Aplicação de análise de regressão no estudo do comportamento do Custo de Produção na Agroindústria Açucareira
Antônio Fernando O. Andrade Pereira
- Uma análise da auditoria interna em empresas de transformação
Ivandi Silva Teixeira

• v. 5, n. 1, fev. 1993

- A adaptação do currículo do Curso de Ciências Contábeis da FACE/UFMG às diretrizes da Resolução do CFE n. 3/92
José Luiz Ferreira de Assis
- Princípios da competência de exercício
Nery Paulinelli da Fonseca
- O ensino e a aprendizagem do Curso Técnico de Contabilidade nas Escolas da Rede Estadual do Estado de Minas Gerais
Carlos Maurício Vieira
Geová José Madeira
José Luiz Ferreira de Assis
Maria Antonieta Bianchi
- O processo motivacional e a busca da excelência na relação ensino aprendizagem no Curso de Ciências Contábeis
Nicolau Schwez
- Demonstração do Valor Adicionado Interno: um instrumento para análise econômica das empresas multinacionais
Maurício Melo Dolabella
- A microempresa, nos âmbitos federal, estadual e municipal
José Luiz Ferreira de Assis
- A participação da iniciativa privada na educação
José Gomes Pacheco Filho
- Reavaliação de ativos
Milanez Silva de Souza
- Por que o custeio por absorção?
César Augusto Tibúrcio Silva

- O conceito de entidade um estudo comparativo
Luiz Gonzaga Barbosa Pires
 - Evolução histórica da Contabilidade de Custos
Ilze Maria Beuren
- v. 6, n. 1, dez. 1995
- A classificação do passivo e a teoria da entidade
José Gomes Pacheco Filho
 - Uma contabilidade familiar?
José Luiz Ferreira de Assis
 - Evidenciação
Geová José Madeira
 - A informação como instrumento de contribuição da contabilidade para a compatibilidade do desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente
Eliseu Martins
Maisa de Souza Ribeiro
 - Contribuição à análise e estrutura das demonstrações financeiras das sociedades cooperativas brasileiras: ensaio de abordagem social
Anísio Cândido Pereira
 - A demonstração do resultado do exercício e o real
Pedro Onofre Fernandes
- v. 7, n. 1, jun. 1996
- Propostas para elaboração de regimentos das auditorias internas e órgãos de controle internos das instituições federais vinculadas ao MEC
Carlos Maurício Vieira
 - A importância da auditoria interna nas organizações
João Batista Mendes
 - Os sistemas de informação automatizados e a tomada de decisão gerencial nas organizações de produção
Márcio Augusto Gonçalves
Ricardo Teixeira Veiga
 - Teorema da inadequabilidade dimensional circulatória dos meios patrimoniais
Antônio Lopes de Sá
 - Da teoria geral do conhecimento contábil e teoria da prosperidade patrimonial
Márcia Prímola de Faria
 - Controladoria governamental um enfoque municipal "estudo de caso"
Blênio César Severo Peixe
- Correção monetária dos demonstrativos financeiros: em busca da qualidade da informação contábil ou do aumento da capacidade de arrecadação do estado?
José Augusto Veiga da Costa Marques
 - Homenagem ao grande mestre (Nery Paulinelli da Fonseca)
Geová José Madeira
- v. 7, n. 2, dez. 1996
- Análise de balanços no Setor Público
Pedro Onofre Fernandes
 - Estrutura da Teoria Contábil Lopesista
Marco Antônio Amaral Pires
 - À procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios
Luciano de Castro Garcia Leão
Washington Maia Fernandes
 - Globalização e contabilidade: modelos contábeis de avaliação das empresas multinacionais
Maurício Melo Dolabella
 - O currículo pleno no Curso de Ciências Contábeis a partir da Resolução 3/92
Geová José Madeira
 - Reflexões técnicas sobre a contabilidade governamental: uma abordagem gerencial
Amaro da Silva Júnior
- v. 8, n. 1, jun. 1997
- Receitas e despesas a realizar
José Luiz Ferreira de Assis
 - Perfil Nacional das Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis
Carlos Alberto Serra Negra
 - As modificações na Conta de Resultados
Luiz Francisco Serra
 - Auditoria interna e externa: uma abordagem metodológica
Arnaldo do Nascimento
 - Fraudes por computadores
João Batista Mendes
Luiz dos Santos Lins
Maurício Rocha Neves
 - O método de custeamento ABC adaptado ao controle substantivo da defesa orçamentária ao setor público
Flávio da Cruz
 - Competividade e vantagens competitivas
Antônio Vieira Resende

- Reavaliação do patrimônio
Antônio Alves de Castro
Marcelo Mázala Marquito
Luiz Carlos Godinho
Marcos Ribeiro Rocha
Paulo Roberto da Silva Coutinho
Helena Rodrigues

• v. 8, n. 2, out. 1997

- A disciplina Teoria da Contabilidade nos Cursos de Graduação
- algumas considerações
José Carlos Marion
- O gerenciamento da informação frente ao processo decisório da terceirização
Ilse Maria Beuren
Cristiane Jeremias
- Estimativa de custos e formação de preços em empresas de construção rodoviária
Antônio Artur de Souza
Nelso Lúcio Huber
- Controle gerencial na era da globalização
Josir Simeone Gomes
- Fórum nacional dos auditores internos das instituições federais vinculadas ao Ministério da Educação e do Desporto - FONAI/MEC
Romualdo Ferreira Nonato
Carlos Mauricio Vieira
- A realidade da pós-graduação "stricto sensu" no Brasil
Paulo Schmidt
- O método de CLAPHAM: embasamento teórico e sugestões para sua aplicação prática
Carlos Antônio Rocchi

• v. 9, n. 1, mar. 1998

- Aplicações de sistemas especialistas na contabilidade gerencial
Antônio Artur de Souza
Alan Sangster
- Preparando-se para a profissão do futuro
José Carlos Marion
- A influência dos usuários da contabilidade no estabelecimento dos procedimentos e padrões contábeis
José Luiz Ferreira de Assis
- Análise contábil e o axioma do desequilíbrio
Antônio Lopes de Sá

- A integração escola/empresa um modelo de iniciação científica para os Cursos de Ciências Contábeis no Brasil
Paulo Schmidt
- ABC: méritos, limites, superações
Edilene Santana Santos
- Algumas reflexões - a nova reforma curricular
Geová José Madeira

• v. 9, n. 2, jun. 1998

- A contabilidade de custos como instrumento de informação gerencial um enfoque no sistema de custeio ABC
Antonio Dias Pereira Filho
Hudson Fernandes Amaral
- Gestão do capital de giro na corporação virtual
Milanez Silva de Souza
Rubens Famá
- O princípio da realização da receita: passado, presente e perspectivas futuras
Heloisa Helena Rocha Maia
- Demonstração de origens e aplicações de recursos e demonstração de fluxo de caixa
Carlos Renato Theóphilo
- Elementos para análise do crescimento da firma
Antônio Vieira Resende
- Modelos contábeis suas tendências e influências
Valnir Alberto Brandt

• v. 9, n. 3, set. 1998

- O planejamento das vendas e a capacidade financeira da empresa
Antonio Dias Pereira Filho
- A busca da qualidade no ensino superior de contabilidade no Brasil
José Carlos Marion
Antonio Robles Junior
- Caracterização e mensuração dos custos ambientais
Jaqueline Manes Guesser
Ilse Maria Beuren
- Gerencialmente, dados contábeis em moeda de poder de compra constante
José Luiz Ferreira de Assis
- Gestão de risco bancário: acordo de Basileia
Milanez Silva de Souza
Rubens Famá

NOTAS AOS COLABORADORES

- A revista tem preferência por matérias inéditas tanto no país como no exterior.
- As colaborações não serão remuneradas, considerando que o objetivo maior é contribuir com a classe contábil, buscando o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico e cultural.
- Cada autor receberá, sem ônus, 3 exemplares da revista em cujo número sair publicado seu trabalho.
- O trabalho poderá ser enviado ao Conselho Editorial da seguinte forma:
 - em disquete acompanhado de uma cópia impressa, especificando o nome do editor de textos utilizado, formatado preferencialmente na fonte Courier, tamanho 12, entrelinha equivalente ao espaçamento 1,5, obedecendo as margens de 2cm de todos os lados (superior, inferior, esquerda e direita);ou
 - datilografado em papel branco, duas vias, no formato A-4 (210mm x 297mm), em uma só face, em espaço dois. A datilografia deverá ser de boa qualidade, sem rasuras ou emendas, obedecendo as margens: 3,5cm, margens superior e esquerda e 2,5cm, margem inferior e direita.
- Cada trabalho deverá vir precedido por um resumo (até 250 palavras) que permita uma visão global e antecipada do seu conteúdo.
- As ilustrações, tabelas e os gráficos que acompanharem os artigos, devem ser entregues para publicação como anexos, com as respectivas legendas numeradas e indicação da localização desejável no texto, entre dois traços horizontais, para facilitar a publicação.
- As fórmulas matemáticas devem ser claras no próprio texto, não podendo oferecer dupla interpretação.

Ex: Não confundir o algaismo *l* com a letra *l*.
- Notas de rodapé devem ser reduzidas ao mínimo e reservadas às notas explicativas.
- As citações bibliográficas deverão ser indicadas no corpo do texto, apenas pelo sobrenome do autor citado, em letras maiúsculas, pelo ano da obra e número da(s) página(s) citada(s), tudo entre parênteses.

Ex: (MASI, 1971, p. 36-37).

 - Se o autor fizer parte integrante do texto, menciona-se a(s) data(s) da(s) publicação(ões) citada(s) e páginas entre parêntese, logo após o nome do autor.

Ex: Afirma PRIETO (1989, p. 19) do DCC da Universidade de Uberlândia, em artigo recentemente publicado, com que concordamos plenamente.
 - A **bibliografia** ou **referências bibliográficas** deverão ser apresentadas no final do artigo, em ordem alfabética de acordo com a NBR 6023.

Ex: Livro: MARION, J. C. *Contabilidade empresarial*. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1973.

Periódico: ASSIS, J. L. F. A microempresa, nos âmbitos federal, estadual e municipal. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 5, n. 1, p. 34-40, fev. 1995.